



Resumo de apresentação no
XIII Congresso Brasileiro de Limnologia

04 e 08 de setembro de 2011 no Hotel Praia Mar, Natal (RN)

Histórico da contaminação por nitrato na Lagoa da Pampulha – MG: 19 anos de monitoramento

Elias, E. C.; Santos, S. P.; Gomes, A. P. P.; Pinto-Coelho, R.M.

Reservatórios artificiais adquiriram usos múltiplos com o passar do tempo, conseqüentemente, a gestão desses recursos torna-se prioridade para a manutenção da saúde do ambiente. Em reservatórios urbanos, a matéria orgânica proveniente do esgoto enriquece a água com nutrientes, principalmente fósforo e nitrato, o que leva à eutrofização dos reservatórios. Das diversas formas de nitrogênio presentes na natureza, a amônia (NH_3) e, em especial, o nitrato (NO_3^-) podem ser causas da perda de qualidade da água. Além de interferir na trofia da água, o excesso de nitrato causa danos à saúde animal e ao homem (tendo sido associado a casos de câncer de estômago e esôfago), além do impacto econômico que gera pelo aumento maciço de plantas aquáticas que podem criar bancos de vegetação submersos que retêm sedimentos, dificultando a navegação. A concentração de nitrato na água para consumo humano não deve exceder 44mg/L. A Lagoa da Pampulha, ponto turístico de Belo Horizonte-MG, é estudada há anos do ponto de vista limnológico. Desde a década de oitenta freqüentes trabalhos são desenvolvidos na lagoa, mas somente agora, com a proximidade da Copa do Mundo no Brasil, em 2014, a recuperação da lagoa virou alvo prioritário dos governos. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o levantamento de dados de nitrato dos últimos anos e dados atuais de coleta realizada em 2011 na Lagoa da Pampulha, MG, bem como discutir a importância da detecção e avaliação dos níveis de nitrato para a elaboração de práticas de manejo e recuperação do reservatório. Os resultados preliminares demonstram que desde o início da coleta de dados, em 1993, existe uma variação grande de nitrato ao longo do ano, atingindo valores máximos na época de seca. A média anual está aumentando consideravelmente e mesmo na seca, alguns pontos excedem os valores máximos permitidos. Acredita-se que o esgoto clandestino de casas e indústrias no entorno são as principais causas da contaminação por nitrato.

Apoio: Curso “Fundamentos em Ecologia e Tópicos em Gestão Ambiental”, LGAR-ICB-UFMG.